



ARQUIDIOCESE DA BEIRA

PEDRAS VIVAS

ANO SANTO

23

TEMA: CONSUBSTANCIAL AO PAI

Introdução: Amado e amada, prosseguimos jubilosos na meditação e aprofundamento das verdades fundamentais da nossa fé. Pois, na última catequese, procurámos aprofundar o significado da expressão “gerado e não criado”, não só como uma afirmação contra a heresia do adopcionismo, segundo a qual Jesus é uma criatura que foi adoptada por Deus, mas como uma clara expressão da nossa fé na pessoa de Jesus como Filho de Deus Pai. Hoje, queremos meditar sobre a consubstancialidade de Jesus com o Pai, isto é, que Jesus é da mesma substância que o Pai.

Breve Reflexão; Quando procuramos rever a história da Igreja, sobretudo nos primeiros séculos, aqui chamados de Idade Antiga, onde se compôs o nosso Credo de forma redigida, podemos compreender que havia muitas pessoas, sobretudo estudiosos, que, desejosos de explicar algo, corriam o risco de errar, como foi o caso da famosa heresia da subordinação. Pois, segundo os defensores desta errada doutrina, existe na Santíssima Trindade uma hierarquia, onde Deus Pai é maior que o Filho e o Espírito Santo, e o Filho é maior que o Espírito Santo, sendo este menor que o Pai e o Filho. Esta maneira errada de pensar não ficou confinada aos primeiros séculos da Igreja; muitas vezes, de forma consciente ou não, repetimos este erro nos nossos dias.

A Igreja, ao afirmar que “Jesus é consubstancial ao Pai”, quer dizer que Jesus é o único Deus com o Pai (CIC n.º 242), mas também que Jesus, aquele Verbo que existia desde sempre com o Pai, que sem Ele nada foi feito e que depois se tornou carne (cf. Jo 1,1-14), não foi criado, mas gerado, encarnando-se, revela que Deus é Pai eterno e que Ele é da mesma natureza, substância que o Pai. Em outras palavras, é Deus (CIC n.º 262).

Portanto, apesar de Cristo ser da mesma substância, natureza que o Pai, são Pessoas distintas. Por isso, Jesus afirmou ter vindo fazer a vontade do Pai que O enviou (Jo 6,38-39). Daí que esta expressão não nos pode levar a dizer que o Pai e o Filho são a mesma realidade, pois não o são, e muito menos que na Santíssima Trindade há uma subordinação, porque não existe.

Guardar no coração: «Cristo, da mesma substância que o Pai, veio fazer a vontade do Pai».

O que devo fazer: Crer e professar, sem dúvida, que Jesus, que não é o Pai, é Deus com o Pai.

Oração: Deus, que quisestes partilhar a vossa natureza com Cristo, infundi sobre nós o Espírito Santo, para que, crendo nas verdades da nossa fé, gozemos das alegrias que provêm da esperança d’Aquele que não engana, porque vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

Para aprofundar: CIC n.º 234-242; Sagrada Escritura (Sl 2,7; Lc 3,22); História das heresias.